

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016



COORDENAÇÃO NACIONAL

Rua Manuel Eufrásio, 78 – Juvevê

CEP 80030-440 - Curitiba/ PR

Fone/Fax: (41) 3076 6529

Site: www.pastoraldapessoaidosa.org.br

E-mail: secretaria@pastoraldapessoaidosa.org.br

A. Apresentação da Instituição

Visão de Futuro:

“Que cada comunidade acompanhe com uma compreensão amorosa todos os que envelhecem”. (São João Paulo II)

Missão:

Promover os direitos da pessoa idosa - sua saúde, segurança e participação, valorizando os vínculos familiares e intergeracionais, por meio de acompanhamento domiciliar fortalecendo a Rede de Solidariedade.

Valores:

Vida, Fé Cristã, Esperança, Caridade, Humildade, Respeito, Partilha, Solidariedade, Serviço.

Atividade Central:

A visita domiciliar mensal sistematizada para acompanhar e promover o envelhecimento digno.

Fundação:

Fundada em 05 de novembro de 2004 como Organismo vinculado à CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

B. Metas para 2016

1. Realizar Encontros Regionais;
2. Aumentar em 10% o número de pessoas idosas acompanhadas e 8% de paróquias;
3. Participar das Pastorais Sociais dos Regionais da CNBB e Diocesanas, articulando-se em especial com as que tem maior afinidade. Ex: Pastoral Carcerária - pessoas idosas presas; Pastoral do Povo da Rua - pessoas idosas sem abrigo; Pastoral da Saúde.

Resultados das metas

Meta 1 - Realizar Encontros Regionais

Tabela 1

Encontros Regionais 2016			
Data	Local	Estados participantes	Nº participantes
03 a 05 de junho	Curitiba/PR	SC, PR, RS	57
10 a 12 de junho	Natal/RN	RN,CE,PB,BA,SE,MA,PI,PE	66
15 a 17 de julho	Belo Horizonte/MG	MG, ES, RJ	25
22 a 24 de julho	Manaus/AM	AC, AM, RO, RR, PA	29
05 a 07 de agosto	Trindade/GO	MT, MS, GO, TO, DF	32
27 a 29 de maio	Ipiranga	São Paulo	27
03 a 05 de junho	Botucatu		35
17 a 19 de junho	Águas de Lindoia		29
24 a 26 de junho	Taubate		27
Total	9 ERs	25 Estados	327

No Estado de São Paulo, por tratar-se de muito mais Dioceses com a PPI implantada, comparado aos demais Estados, a equipe estadual decidiu fazer os encontros por sub-regionais. Desta maneira aconteceram 4 encontros dentro do Estado. E o Estado de Alagoas não participou junto com os demais Estados do Nordeste, por isso não aparece nesta relação.

Dos ERs participam os coordenadores diocesanos/setor e os coordenadores estaduais que, somados contam 219 coordenadores. Portanto, além dos coordenadores, participaram mais 108 pessoas. Essas pessoas que passam anualmente pelos ERs onde são trabalhadas as metas e um tema específico, são os que replicam a mesma temática nos setores, paróquias e comunidades.

Os Encontros Regionais (ERs) são a oportunidade da Coordenação Nacional da PPI encontrar-se com as coordenações diocesanas. Estes têm como objetivo principal a animação da caminhada, o fortalecimento da missão e do compromisso na continuidade do voluntariado nesta pastoral.

Parte-se das metas do ano em curso para detalhar estratégias em sua aplicação localmente. Além disso, cada ano tem também um foco específico e bem definido. Assim, nos ERs/2016, como espiritualidade motivadora o enfoque foi o “Ano da Misericórdia” proclamado pelo Papa Francisco.

Os temas tratados foram: Projeto “Porta a Porta, Contra a Violência à Pessoa Idosa” – este projeto é objeto do Convênio 817144/2015 da SDH – Secretaria de Direitos Humanos, firmado com a PPI em 2015 e executado em 2016. Neste mesmo contexto, foram organizadas a partir dos ERs, as Oficinas “Porta a Porta contra a Violência à Pessoa Idosa” que foram acontecendo na sequência nos Estados e em diversas Dioceses de todo o país.

Outro tema abordado foi a Estrutura da Comissão 8 da CNBB: Comissão Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz, à qual estão vinculadas todas as Pastorais Sociais, entre elas a PPI. Neste assunto foi dado o enfoque na importância de um trabalho articulado no conjunto das pastorais sociais e houve troca de experiências sobre articulação com outras pastorais sociais nos diversos níveis: local, regional e nacional.

A partir do aprofundamento de cada meta a ser alcançada no ano, boa parte da programação foi destinada ao dia a dia da PPI nas bases. Dessa maneira, partindo do Sistema de Informação da PPI, foram tratados os temas dos Indicadores de Fragilidade, a abrangência de cada Diocese com suas paróquias e comunidades, a partir das FADOPIs – Folhas de Acompanhamento Domiciliar das Pessoas Idosas.

E no sentido de recarregar as energias, foi vivenciado durante os ERs, um exercício da leitura orante preparado pelo Presidente da PPI, Dom José Antonio Peruzzo. Para este ano o texto bíblico escolhido foi o da multiplicação dos pães e peixes de Mc 6,30-44. Este mesmo texto é o que define e orienta a metodologia da PPI.

Meta 2 - Aumentar em 10% o número de pessoas idosas acompanhadas e 8% de paróquias

Tabela 2

Pessoas Idosas acompanhadas por Estado			
Estado	3º trimestre 2016	3º trimestre 2015	% crescimento
Acre	1.060	1.218	-13,0
Alagoas	1.786	2.050	-12,9
Amapá	34	38	-10,1
Amazonas	2.597	2.611	-0,5
Bahia	8.172	9.150	-10,7
Ceara	7.786	9.372	-16,9
Distrito Federal	749	827	-9,5
Espirito Santo	1.524	1.320	15,5
Goiás	2.453	2.516	-2,5
Maranhão	5.476	5.244	4,4
Mato Grosso	3.200	2.413	32,6
Mato Grosso do Sul	1.550	1.240	25,0
Minas Gerais	5.365	5.112	4,9
Pará	4.430	4.297	3,1
Paraíba	7.203	6.661	8,1
Paraná	30.985	27.774	11,6
Pernambuco	7.752	7.733	0,3
Piauí	6.250	7.862	-20,5
Rio de Janeiro	423	272	55,4
Rio Grande do Norte	4.162	5.712	-27,1
Rio Grande do Sul	13.802	13.570	1,7
Rondônia	2.377	1.779	33,6
Roraima	33	57	-41,2
Santa Catarina	3.846	3.338	15,2
São Paulo	15.060	15.640	-3,7
Sergipe	2.508	3.243	-22,7
Tocantins	778	757	2,8
TOTAL - Brasil	141.361	141.805	-0,3

Na tabela 02 foi tomado por base o 3º trimestre de 2016 (último trimestre calculado no momento da elaboração deste relatório), e comparou-se ao mesmo trimestre do ano anterior.

O que pode ser constatado é que a meta 02 foi alcançada em 26%, ou seja, 7 Estados cresceram em mais de 10% como propunha a meta. Outros 7 Estados obtiveram resultado positivo, porém, inferior aos 10%. E em 13 Estados (48%) o resultado foi negativo o que fez com que o Brasil como resultado geral, também fosse negativo em 0,3%.

Não apresentamos aqui o resultado do acompanhamento das paróquias por Estado porque segue o mesmo raciocínio, ou seja, naqueles Estados que conseguiram resultado positivo

foi porque também tiveram um aumento no número de paróquias. Como resultado geral houve no Brasil um crescimento de 1,2% passando de 1.370 em 2015 para 1.386 em 2016.

C. Resultados das ações de rotina da Pastoral da Pessoa Idosa

C.1 Demonstração do acompanhamento mensal das pessoas idosas

Tabela 3 - Extrato comparando os trimestres 3º 2016 e 3º 2015

	2016/ 3º Tri		2015/ 3º Tri	
	Enviadas	Válidas	Enviadas	Válidas
Total				
FADOPIs	11.735	11.735	11.952	11.952
Comunidades que enviaram FADOPIs	4.653	4.653	4.642	4.642

Indicadores	2016 3º Tri	2015 3º Tri	% Cresc.
Número de Líderes Atuantes	19.002	18.605	2,1
Idosos Acompanhados	141.398	141.805	-0,3
Famílias Acompanhadas	113.112	113.510	-0,4
% Fazem Atividades Físicas	66,1	67,3	-1,8
% Idosos que bebem líquido	72,8	73,3	-0,7
% Idosos com Vacina -Pneumonia	8,8	9,2	-4,3
% Idosos com Vacina - Gripe	79,0	77,5	1,8
% Idosos que caíram últimos 30 dias	2,3	2,2	3,3
% Idosos com urina solta	12,1	11,5	4,8
% Idosos em Tratamento – Urina Solta	47,1	46,3	1,7
% Idosos Dependentes	12,8	12,8	0,2
% Idosos que morreram	0,4	0,3	22,6
Idosos – óbitos	539	441	22,2
Nº Ramos	1.386	1.370	1,2
Nº Paróquias	1.368	1.352	1,2
Nº Setores	196	195	0,5
Nº Dioceses	192	191	0,5
Nº Municípios com Past. Da Pessoa Idosa	865	854	1,3
Nº Estados	27	27	0,0

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Pessoa Idosa – FADOPIs. Relatório Extrato de Indicadores, Abrangência por níveis, Brasil.

Análise dos Resultados:

Através do sistema de informação, a Pastoral da Pessoa Idosa tem a possibilidade de gerar relatórios por comunidade, por município, por estado ou abrangência geral contemplando todo o trabalho realizado no Brasil. Possibilita ainda, visualizar abrangência anual, mensal ou trimestral, comparando um trimestre com outro.

No caso da tabela acima, foi tomado por base o 3º trimestre de 2016, comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. O motivo pelo qual se tomou este por base, é em função de ser o último calculado no momento da elaboração deste relatório. Este demonstra que no período analisado, aumentou em 11 comunidades, passando de 4.642 para 4.653 comunidades com a presença da Pastoral da Pessoa Idosa; Líderes atuantes, que são as pessoas que fazem as visitas domiciliares mensalmente às pessoas idosas, houve um crescimento de 2,1%, passando de 18.605 para 19.002 Líderes, ou seja, um aumento de 397 líderes no trimestre em questão. Uma média de 7,4 pessoas idosas acompanhadas por Líder.

Os municípios com a presença da Pastoral da Pessoa Idosa aumentaram em 1,3%, passando de 854 para 865, portanto, 11 municípios a mais na comparação dos trimestres em questão.

C.2 Indicadores de fragilidade (2015)

Tabela 4

1. Sexo e Faixa etária	Total	2. Mora só em casa	3. Caiu no ano anterior	4. Internamento hospitalar por causa da queda	5. Está com incontinência urinária	6. É Dependente
Mulheres de 60 a 69 anos	10.529	1.564	928	207	983	772
Homens de 60 a 69 anos	5.523	411	305	72	326	365
Mulheres de 70 a 79 anos	14.326	1.936	1.386	305	1.480	1.145
Homens de 70 a 79 anos	7.551	536	532	108	684	690
Mulheres de 80 a 89 anos	10.459	1.413	1.310	339	1.852	1.958
Homens de 80 a 89 anos	5.056	379	504	117	725	939
Mulheres de 90 a 99 anos	2.532	240	346	102	644	937
Homens de 90 a 99 anos	1.073	71	131	33	217	366
Mulheres de 100 anos a mais	171	8	24	9	55	97
Homens de 100 anos a mais	73	2	4	2	10	32
Total	57.293	6.560	5.470	1.294	6.976	7.301

As informações contidas na tabela acima são do ano de 2015. Têm por objetivo traçar o perfil de fragilidade das pessoas idosas acompanhadas pela Pastoral da Pessoa Idosa.

Para obter o perfil das pessoas idosas acompanhadas, a PPI vem cruzando alguns dados que são registrados no cadastro individual de cada pessoa acompanhada, no Caderno do Líder comunitário. E uma vez ao ano são coletados em cada comunidade, seguindo a mesma metodologia da confecção da FADOPI – Folha de Acompanhamento Domiciliar da Pessoa Idosa, ou seja, durante uma reunião de reflexão e avaliação que acontece todos os meses em cada comunidade. Mensalmente preenche-se uma FADOPI por comunidade. E numa dessas reuniões, nos primeiros meses do ano, preenche-se, além da FADOPI, também um Instrumento chamado Avaliação Anual de Indicadores de Fragilidade, conforme imagem 01 abaixo. Cada comunidade fica livre para escolher em qual mês deseja realizar essa ação, desde que este Instrumento seja feito no primeiro semestre de cada ano, contemplando informações do ano anterior. Por este motivo os dados referem-se ao ano de 2015.

Imagem 01 – Instrumento a ser preenchido uma vez ao ano em cada comunidade



Avaliação Anual de Indicadores de Fragilidade das Pessoas Idosas Acompanhadas pela Pastoral da Pessoa Idosa

Identificação

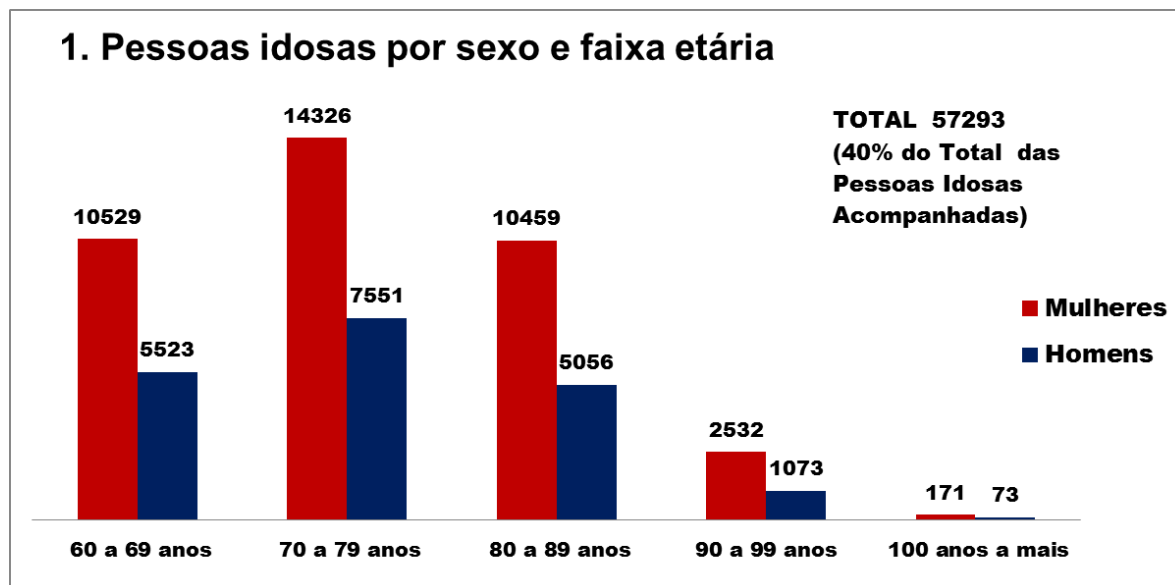
Diocese/Setor: _____ Paróquia/Ramo: _____
Comunidade: _____ Município: _____
Estado: _____ ANO: _____

Indicadores

1. Sexo e Faixa Etária	Total	2. Mora sozinha na casa	3. Caiu no ano anterior	4. Foi internado no hospital por causa da queda	5. Esta com incontinência urinária	6. É dependente
Mulheres de 60 a 69 anos						
Homens de 60 a 69 anos						
Mulheres de 70 a 79 anos						
Homens de 70 a 79 anos						
Mulheres de 80 a 89 anos						
Homens de 80 a 89 anos						
Mulheres de 90 a 99 anos						
Homens de 90 a 99 anos						
Mulheres de 100 anos a mais						
Homens de 100 anos a mais						

No ano em análise (2015), das 139.284 pessoas acompanhadas no Brasil (4º trimestre 2015), houve retorno através desse Instrumento, a avaliação dos indicadores de fragilidade de 57.293 pessoas acompanhadas (como demonstrado na tabela 4), ou seja, temos informações de 41% das pessoas idosas acompanhadas pela PPI, o que já pode ser uma boa amostra para análise.

Gráfico 01 – Brasil 2015

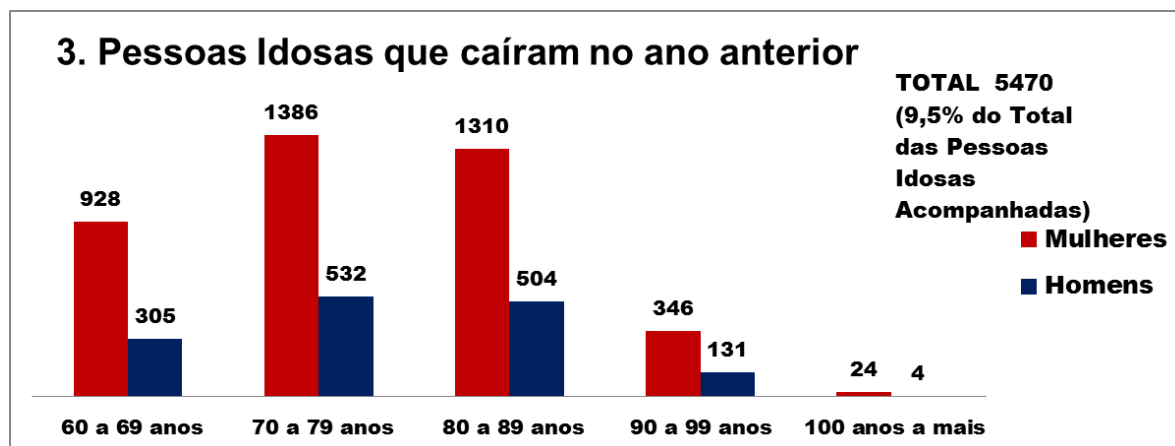


O gráfico 01 traduz a tabela 4. Nele percebemos que o maior volume de acompanhados, é na faixa etária dos 70 aos 79 anos de idade, tanto para mulheres quanto para homens.

Se nos detemos sobre os centenários, percebemos que de todas as pessoas idosas acompanhadas, 0,42% estão acima dos 100 anos de idade, ou seja, 244 pessoas, sendo 171 mulheres e 73 homens. Destes centenários, 47,2% são independentes para as ABVDs – Atividades Básicas da Vida Diária. E 4% dos centenários acompanhados ainda moram sozinhos! Este detalhe pode ser indício de vários indicativos que valeria a pena desenvolver uma pesquisa dos casos para poder afirmar algo a respeito. Seria em função da preservação da independência e autonomia? Estaria associado a um alto grau de auto estima a ponto da pessoa fazer a opção de morar só? Ou estaria associado à deficiência/ausência familiar?

Tomando para análise mais uma das informações da tabela 04 e que está destacada no gráfico 02: pessoas idosas que caíram no ano anterior, percebemos que 9,5% caíram pelo menos uma vez durante o ano. No extrato por faixa etária e por gênero, nos damos conta de que as mulheres em todas as faixas etárias caem mais do que os homens. E numa escala crescente à medida que avança em anos. Uma exceção são os homens na faixa etária de 70 a 79 anos que o percentual foi um pouco menor do que os de 60 a 69 anos.

Gráfico 2



Um fato curioso é que os homens centenários – embora a análise seja sobre uma amostra muito pequena: 73 centenários – curiosamente foi a faixa etária que menos apresentou quedas, como mostra a tabela 05.

Como já citado em outro momento, fica o espaço aberto para campo de pesquisa, pois no momento não podemos arriscar uma opinião sobre esse percentual tão disforme se comparado aos demais itens da tabela.

Tabela 05

Percentual de quedas durante o ano de 2015					
Gênero/idade	60-69	70-79	80-89	90-99	Centenários
Mulheres	8,8	9,6	12,5	13,6	14,0
Homens	7,4	7,0	9,9	12,2	5,4

C.3 Capacitação de novos líderes

Tabela 6

Capacitações de Líderes - 2016	
Estado	Nº de pessoas capacitadas
Acre	222
Alagoas	91
Amapá	13
Amazonas	225
Bahia	303
Ceará	512
Distrito Federal	44
Espirito Santo	41
Goiás	152
Maranhão	227
Mato Grosso	206
Mato Grosso do Sul	55
Minas Gerais	254
Pará	604
Paraíba	444
Paraná	1.704
Pernambuco	362
Piauí	97
Rio de Janeiro	21
Rio Grande do Norte	140
Rio Grande do Sul	869
Rondônia	268
Roraima	0
Santa Catarina	281
São Paulo	1.244
Sergipe	1
Tocantins	63
TOTAL - Brasil	8.442

A formação de líderes comunitários é fundamental para a realização da ação principal da Pastoral da Pessoa Idosa que é a visita domiciliar mensal às pessoas idosas. Tendo líderes bem capacitados e motivados é a garantia da continuidade da missão da PPI.

Olhando para a tabela 06, podemos dizer com toda certeza que houve grande empenho nesta ação fundamental e vital na vida da PPI. Capacitar 8.442 novos voluntários significa um grande esforço e muito empenho por parte dos coordenadores e facilitadores.

Através da tabela 6 podemos ainda tirar a seguinte conclusão: a PPI capacita muito, mas convive com o desafio da perseverança destes voluntários na missão. Conforme podemos constatar na tabela 3, houve um aumento de 2,1% de líderes que, em números o aumento foi de 397 pessoas. Se todos os que são capacitados permanecessem atuantes, isto significaria que o aumento deveria ter sido de 8.442 líderes, conforme os novos capacitados que são apresentados na tabela 6.

Aqui fica mais um desafio: efetuar uma pesquisa de campo para saber os motivos da não perseverança dos voluntários capacitados. Embora há fortes indícios de que o maior motivo é o fato da PPI não dispor de recursos financeiros suficientes para suprir as necessidades da base, tendo que os próprios voluntários assumirem seus gastos inerentes ao voluntariado, como por exemplo: pagar seu próprio combustível para o deslocamento necessário para participar da capacitação; pagar seu próprio alimento no trajeto de deslocamento; postar a FADOPI, como resultado de seu trabalho voluntário, para enviá-la mensalmente à coordenação nacional em Curitiba; entre outros gastos assumidos pelo próprio voluntário.

Outro detalhe da tabela 06 é que em alguns Estados houve um grande número de capacitados e em outros o número foi pouco expressivo. O que nos leva a concluir que a ação voluntária da PPI, ou de qualquer outra entidade que desenvolve seus trabalhos contando apenas com voluntariado, depende muito da captação de recursos para subsidiar os gastos inerentes a uma capacitação, quais sejam: deslocamentos (recursos para passagens terrestres, aéreas, aquáticas); recursos para hospedagem, alimentação; correio ou transporte para envio dos materiais da PPI entre outros.

C.4 Capacitação de novos Coordenadores Diocesanos/Setores e Estaduais

Tabela 7

Capacitação de novos Coordenadores 2016		
Data	Dioceses/Setores/Estados	Nº pessoas
16 a 19 de março Em Maceió	Maceió/AL, Barreiras/BA, Feira de Santana/BA, Jequié/BA e a coor. estadual da Bahia. Fortaleza/CE, Itapipoca/CE, Limoeiro do Norte/CE. Viana/MA e a coor. estadual do Maranhão. Campina Grande/ PB. Aracaju/ SE.	10 coor. diocesanos e 2 coor. estaduais
04 a 07 de maio Em Brasília	Uruaçu/GO, Brasília/DF, Araçuaí/MG, Montes Claros/MG, Oliveira/MG, Corumbá/MS, Dourados/MS, Naviraí/MS, Barra do Garça/MT, Sinop/MT, Óbidos/PA, Cametá/PA, Guajará-Mirim/RO, Porto Velho/RO, Roraima/RR, coor. estadual do Tocantins, Caicó/RN, Natal/RN, Balsas/MA, Imperatriz/MA	19 coor. diocesanos e 1 coor. estadual
25 a 28 de maio Em Curitiba	Maringá/PR, Cascavel/PR, Ponta Grossa/PR, Apucarana/PR, Rio Grande/RS, Caxias do Sul/RS, Novo Hamburgo/RS, Porto Alegre/RS, Criciúma/SC, Joinville/SC, Blumenau/SC, Campo Limpo/SP, São Paulo - Santana/SP, São José do Rio Preto/SP, Itapetininga/SP, Marília/SP, São José Dos Campos/SP, Guarulhos/SP	18 coor. diocesanos
12 a 14 de dezembro Em Curitiba	Humaitá/AM, Manaus/AM, Rio Branco/AC, Ponta de Pedras/PA, São Luiz/MA, Zé Doca/MA, Porto Nacional/TO, Miracema/TO, Tocantinópolis/TO, Iguatu/CE, Quixadá/CE, Penedo/AL, coor. estadual do Mato Grosso do Sul, Itapeva/SP, São Paulo – Ipiranga//SP, Ribeirão Preto/SP, Osório/RS, Francisco Beltrão/PR, Jacarezinho/PR, São José dos Pinhais/PR	19 coor. diocesanos e 1 coor. estadual

A tabela 07 mostra a preocupação da PPI em manter seus voluntários sempre bem capacitados. Além de uma capacitação básica pela qual todos passam, existe a política da formação permanente de seus quadros. Assim, para assumir qualquer função, mas de maneira especial os que assumem a coordenação de um Estado ou de um Setor (Diocese), a própria coordenação nacional se encarrega de forma-los.

No decorrer do ano de 2016 aconteceram 4 capacitações para este público específico, abrangendo a 66 novos coordenadores de Setor/Dioceses e 4 novos coordenadores estaduais, conforme demonstrado na tabela 7.

D. Atos da Coordenação Nacional

A Pastoral da Pessoa Idosa, através de seus coordenadores, mantém-se sempre articulada com outras organizações de defesa de direitos das pessoas idosas. Procura ainda fazer-se presente em eventos onde possa apresentar as ações da PPI, dando-lhe assim a visibilidade necessária. Além de fazer-se presente nos espaços de controle democrático através da participação em diversos Conselhos, principalmente no de Direitos da Pessoa Idosa, de Saúde e de Assistência Social. Uma amostra dessa participação, apresentamos na tabela abaixo mostrando os eventos dos quais participou a coordenadora nacional.

Tabela 8

Eventos com a participação da Coordenação Nacional		
Data	Local	Evento
2 a 4 março	Brasília/DF	Encontro das Pastorais Sociais que compõem a Comissão 8 da CNBB – Comissão Pastoral para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz
8 ou 9 março	Brasília/DF	Audiência com o Ministro da Saúde para tratar do CEBAS – Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social. Participação também do Presidente da Entidade, Dom José Antônio Peruzzo
16 a 19 março	Maceió/AL	Capacitação de novos coordenadores diocesanos e estaduais
14 a 17 de abril	Curitiba/PR	Realização da XIV Assembleia Geral Ordinária da PPI
28 de abril a 02 de maio	Rio de Janeiro/RJ	Capacitação de Líderes para a implantação da PPI na cidade do Rio de Janeiro
04 a 07 de maio	Brasília/DF	Capacitação de novos coordenadores diocesanos e estaduais
03 a 05 de junho	Curitiba/PR	Encontro Regional Sul – ver tabela 01
10 a 12 de junho	Natal/RN	Encontro Regional Nordeste – ver tabela 01
21 e 22 de junho	Paranaguá	Capacitação de Líderes
29 de junho	Brasília/DF	Tratar do CEBAS e do convênio com a SDH – Secretaria de Direitos Humanos
07 a 10 de julho	Aracaju/SE	Encontro do Nordeste ³
15 a 17 de julho	Belo Horizonte/MG	Encontro Regional Sudeste – ver tabela 01
22 a 24 de julho	Manaus/AM	Encontro Regional Norte – ver tabela 01

02 a 04 de agosto	Brasília/DF	Encontro das Pastorais Sociais que compõem a Comissão 8 da CNBB – Comissão Pastoral para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz
05 a 07 de agosto	Trindade/GO	Encontro Regional Centro Oeste – ver tabela 01
26 de setembro	Ponta Grossa/PR	Visita à Diocese – reunião equipe diocesana e coor. paroquiais
17 a 21 de outubro	Cascavel, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão/PR	Visita às Dioceses e Assembleia diocesana em Francisco Beltrão
22 e 23 de outubro	Campinas/SP	Encontro de Líderes e Coordenadores do Sub Regional Campinas
25 a 29 de outubro	Belém/PA	Assembleia estadual
19 a 27 de novembro	Havana/Cuba	III Encontro da Rede Latinoamericana e Caribenha: Envejecimiento con Dignidad y Derechos.

E. Projetos para captação de recursos

Tabela 9

Projetos em execução			
Nome	Financiador	Objetivo Geral	Valor e recursos aprovados
Implementação e manutenção das ações da Pastoral da Pessoa Idosa	SESA – Secretaria Estadual de Saúde do Paraná Convênio 017/2014 Vigência 25/06/2014 à 25/12/2017	Ampliar a cobertura ao acompanhamento domiciliar mensal às pessoas idosas, famílias e comunidades, formando redes comunitárias de solidariedade humana para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas nas famílias.	Repasado 2014 R\$ 882.769,00 Executado 2015: R\$ 400.085,41 Executado 2016: R\$ 233.093,89 Valor a executar 2017: R\$ 209.745,61
PPI 10 anos – Sistematização de 5 experiências da PPI nas regiões brasileiras	Seniorenhilfe – Alemanha	Compartilhar e celebrar a experiência de 10 anos da Pastoral da Pessoa Idosa na promoção da qualidade de vida e defesa dos direitos das pessoas idosas no Brasil.	Total R\$ 29.781,34 Valor a executar R\$ 12.876,32
Porta a Porta contra a violência à pessoa idosa.	SDH – Secretaria de Direitos Humanos	Promover junto às pessoas idosas e suas famílias acompanhadas mensalmente pela PPI, o acesso a informação	R\$ 497.361,72

	Convênio 817144/2015 Vigência 10/09/2015 a 05/02/2017	e esclarecimentos sobre a identificação e tipificação das violências contra a pessoa idosa, bem como as formas de acesso às redes de atendimento e proteção a este público.	
Casa Comum e a Pessoa Idosa, Nossa Responsabilidade	Fundo Diocesano de Solidariedade – Arquidiocese de Curitiba	Promover a sensibilização das pessoas idosas acompanhadas, suas famílias e pessoas da comunidade sobre a importância da preservação do meio ambiente, assim como incentivar a busca por políticas de saneamento básico que resultará em melhorias na qualidade de vida.	R\$ 4.000,00
Núcleo de Capacitações – Curitiba – da Pastoral da Pessoa Idosa: Capacitação de Líderes comunitários para acompanhamento domiciliar a Pessoas Idosas em situação de vulnerabilidade e suas famílias	FMDPI – Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – Curitiba Convênio 4962 Vigência 10/08/2015 a 08/12/2016	Promover a qualidade de vida, saúde, participação social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários das pessoas idosas acompanhadas mensalmente, em domicílio, pelos líderes voluntários da Pastoral da Pessoa Idosa.	R\$ 43.036,22
TRANSFORMANDO VIDAS: melhorando a qualidade de vida da pessoa idosa no Brasil.	Banco HSBC Início: 01/01/2016 Término: 30/12/2016	Qualificar e fortalecer o acompanhamento domiciliar das pessoas idosas realizado pela Pastoral da Pessoa Idosa, na perspectiva do fortalecimento de vínculos, valorização do envelhecimento, articulação de redes e defesa de direitos.	R\$ 180.000,00
Reforma de espaço físico- Sede Nacional	Ministério Público do Trabalho do Paraná- Ministério Público do Trabalho do Paraná- Procuradoria Regional do Trabalho 9ª- Curitiba	Reforma do imóvel recebido em doação para ser a nova Sede Nacional da Pastoral Pessoa Idosa, proporcionando melhor estrutura para a equipe nacional e para os 17.288 voluntários nos diversos estados brasileiros, tendo em vista proporcionar uma melhor atenção às pessoas idosas visitadas e acompanhadas	R\$ 30.000,00
Projetos enviados, aguardando avaliação			
Reforma de espaço físico- Sede Nacional	13ª Vara Criminal de Curitiba	Reforma do imóvel recebido em doação para ser a nova Sede Nacional da Pastoral Pessoa	R\$ 668.587,66

		Idosa, proporcionando melhor estrutura para a equipe nacional e para os 17.288 voluntários nos diversos estados brasileiros, tendo em vista proporcionar uma melhor atenção às pessoas idosas visitadas e acompanhadas	
Projetos enviados, porém não aprovados			
Reforma de espaço físico- Sede Nacional	SESA – Secretaria Estadual de Saúde do Paraná	Reforma do imóvel recebido em doação para ser a nova Sede Nacional da Pastoral Pessoa Idosa, proporcionando melhor estrutura para a equipe nacional e para os 17.288 voluntários nos diversos estados brasileiros, tendo em vista proporcionar uma melhor atenção às pessoas idosas visitadas e acompanhadas	R\$ 300.000,00
Implementação e manutenção das ações da Pastoral da Pessoa Idosa	SESA – Secretaria Estadual de Saúde do Paraná	Ampliar a cobertura ao acompanhamento domiciliar mensal às pessoas idosas, famílias e comunidades, formando redes comunitárias de solidariedade humana para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas nas famílias.	R\$ 1.012.850,00
A Pastoral da Pessoa Idosa cuidando da Nossa Casa Comum	Fundo Ecumênico Nacional de Solidariedade- FES	Promover o conhecimento das pessoas idosas acompanhadas, suas famílias e pessoas da comunidade através do acompanhamento domiciliar realizado pelos líderes comunitários, sobre a importância da preservação do meio ambiente, assim como incentivar a busca por políticas públicas de saneamento básico e contribuir para a melhoria na qualidade de vida	R\$ 48.880,00
Projetos em elaboração/ reformulação			
Projeto Sistema De Informação Da PPI: Desenvolvimento De Base de Dados Das Pessoas Idosas Acompanhadas nas Visitas Domiciliares pela PPI	Desenvolvimento do sistema de informação da Pastoral da Pessoa Idosa e sua implantação pela Fundação Bill Gates.		

Capacitação de Cuidadores Familiares da Pessoa Idosa – Curitiba - da Pastoral da Pessoa Idosa	Reforma do imóvel recebido em doação para ser a nova Sede Nacional da Pastoral Pessoa Idosa - FMDPI
Ações Contempladas	
Veículo adquirido através de doação do Ministério Público do Trabalho do PR - Curitiba	Carro Voyage R\$ 40.502,00
Realização da Ação entre Amigos da Pastoral da Pessoa	Ação que atingiu o Brasil inteiro e arrecadou o valor de R\$ 306.480,00 A qual foi sorteado como primeiro prêmio o carro recebido em doação pelo MPT-PR

F. CONCLUSÃO

O presente relatório demonstra, através das tabelas, gráficos, projetos, os resultados e os muitos desafios para a realização dos trabalhos durante o ano de 2016.

Ao mesmo tempo que apresenta um grande volume de ações desenvolvidas, com uma rede capilar bem expandida, pelos resultados demonstrados percebe-se também o grau de dificuldades enfrentadas.

Ao longo dos últimos anos vem se repetindo a deficiência de subsídios financeiros para que a PPI possa ter regularidade em suas ações desenvolvidas voluntariamente através de milhares de pessoas que se dedicam à causa das pessoas idosas de nosso país.

Para exemplificar algo a respeito das dificuldades, podemos voltar o olhar para a proposta das metas e seus resultados: nos propomos a crescer 10% e conseguimos um resultado negativo em 0,3% como mostra a tabela 02. Nesta mesma tabela podemos ver quais os Estados que tiveram maiores dificuldades na expansão da PPI.

Poderia se perguntar: se foram capacitados 8.442 novos voluntários como demonstrado na tabela 06, como explicar que houve diminuição ao invés de crescimento? Aqui podemos concluir que outro desafio da PPI é a perseverança. O voluntário pode estar cheio de boa vontade, quer doar do seu tempo, mas se cansa de desembolsar para pagar suas próprias

despesas fazendo voluntariado. As entidades que trabalham com voluntariado deveriam minimamente subsidiar os gastos inerentes aos trabalhos voluntários como os especificados acima.

Neste sentido, a PPI bem como todas as demais OSCs – Organizações da Sociedade Civil, veem com esperança o novo Marco Regulatório – Lei 13.019 de 31 de julho de 2014, o qual,

“Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação...”.

Quando a Pastoral da Pessoa Idosa tiver garantida a continuidade de recursos suficientes para capacitar e formar em ritmo constante, certamente será capaz de garantir a perseverança e com isso assegurar a expansão de suas ações até alcançar todas as comunidades e nelas todas as pessoas idosas que necessitam deste acompanhamento.

Ir. Terezinha Tortelli

Coordenadora Nacional e
Representante Legal da Pastoral da Pessoa Idosa